



ensino, pesquisa e extensão. Unicru, 2015. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/anais/XX/Graduacao/Graduacao%20%20Resumo%20Expandido%20%20Exatas,%20Agrarias%20e%20Ambientais/A%20IMPORTANCIA%20DA%20MONITORIA%20NO%20ENSINOAPRENDIZAGEM%20NA%20DISCIPLINA%20DE%20ANATOMIA%20ANIMAL%20I>> Acesso em: 10 de jul. de 2016.

HAAG, G. S; KOLLING, V; SILVA, E; MELO, S. C. B; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **RevBrasEnferm.** v. 61 n.2, p.215-20, Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a11v61n2.pdf>> Acesso em: 10 de jul. de 2016.

ISRAEL, Vera Lúcia e KOPPE, Soraia. **A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia.** In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUC- PR, 2009.

KIPRIYANOV, S.M.; LE GALL, F. Generation and production of engineered antibodies. **MolBiotechnol**; v.26, n.1, p. 39-60, 2004.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Ed. V. Mensal, p. 65, 2006.

## **MONITORIA PARA ALÉM DA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: um relato de experiência**

Amanda Fernandes Machado

Márcia Natália Machado Tavares

Jaine da Silva Batista

Hozana Gomes de Sousa

Edineide Nunes da Silva

### **Resumo**

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo, sobre a vivência de ser monitor da disciplina Enfermagem Cirúrgica II, pelo Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Cajazeiras-PB, durante o período de maio 2015 até maio de 2016 (períodos 2015.1 e 2015.2). O objetivo é descrever as experiências vivenciadas pelas monitoras nas atividades práticas no ambiente hospitalar em especial no Centro de Material e Esterilização e rouparia do Hospital Regional de Cajazeiras, a fim de estimular outros graduandos a enveredarem pelo



caminho da monitoria e ampliar seus conhecimentos sobre a enfermagem perioperatória. A experiência possibilitou conhecer a estrutura física, organizacional e os recursos humanos do Centro de Material e Esterilização e da Unidade de apoio a Rouparia Hospitalar e garantiu a ampliação dos conhecimentos e habilidades técnico-científica dos monitores sobre a área, fortalecendo a formação profissional. Conclui-se que a vivência da monitoria para o acadêmico é de suma importância, uma vez que contribui significativamente para o aprendizado e para o crescimento profissional do discente. Contribuindo também para sua vida pessoal, uma vez, que permite a percepção da imensa responsabilidade o que o espera.

**Palavras-chave:** Centro de Material e Esterilização, Rouparia Hospitalar, Biossegurança.

## Introdução

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, garante aos alunos da graduação a oportunidade de realizar atividades de monitoria em diversas áreas, possibilitando ao aluno desenvolver as habilidades técnico-científicas.

A disciplina de Enfermagem Cirúrgica II abre um leque de possibilidades de conhecimento e desenvolvimento de habilidades para o monitor, quando este tem a oportunidade, sob a orientação da professora da disciplina, ministrar monitorias sobre conteúdo teórico-prático no laboratório, em sala de aula e no campo de prática da disciplina, constituído pela Unidade de Centro Cirúrgico (CC), Centro de Material e Esterilização (CME) e unidades de apoio, como a Rouparia Hospitalar, muitas vezes esquecidas e que tem importância indispensável para cumprimento das atividades com segurança e qualidade no Centro Cirúrgico.

Na perspectiva de conhecer além do CC propriamente dito, esse trabalho abordará as experiências vivenciadas pelas monitoras no CME e na Unidade de apoio como a Rouparia do Hospital Regional de Cajazeiras, durante as atividades práticas da disciplina, desenvolvidas nos períodos 2015.1 e 2015.2, garantindo ao monitor o conhecimento acerca da estrutura física, organizacional, os recursos humanos e as medidas de biossegurança adotadas nesses ambientes.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), a unidade de centro cirúrgico é composta pelo Centro Cirúrgico (CC) propriamente dito, pela



Recuperação Pós-Anestésica (RPA) e pelo Centro de Material e Esterilização (CME). Assim essa unidade é ampla e depende de outras unidades de apoio como a Rouparia Hospitalar, Hemonúcleo, dentro outros setores.

Dentre as áreas da unidade do CC destacaremos o CME e a unidade de apoio a Rouparia Hospitalar, nesse trabalho, considerando que para realização de um procedimento cirúrgico com segurança e qualidade , faz-se necessário um trabalho em equipe e de forma sistematizada entre todos os profissionais desses setores proporcionado uma assistência de qualidade , respeitando as medidas de biossegurança.

Para que ocorra um trabalho sistematizado e harmonioso nessas unidades CME e Rouparia Hospitalar a Diretoria Colegiada da Agência Nacional da Vigilância Sanitária regulamentou as RDC N° 15, de 15 de Março de 2012 que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências , e a RDC N° 6, de 30 de janeiro de 2012, que dispõe sobre as boas práticas de funcionamento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Segundo a RDC N° 15, que regulamenta a CME, a barreira técnica é o conjunto de medidas comportamentais dos profissionais de saúde visando à prevenção de contaminação OCruzada entre o ambiente sujo e o ambiente limpo, na ausência de barreiras físicas. Assim é de responsabilidade dos profissionais conhecer as medidas de biossegurança para reduzir ou eliminar riscos inerentes aos procedimentos realizados.

É fundamental que o profissional Enfermeiro em sua formação tenha conhecimento acerca de processamento dos produtos de saúde, armazenamento, distribuição, conservação dos mesmo e das medidas de biossegurança para proporcionar uma assistência de qualidade, essas práticas são ressaltadas com o exercício da monitoria.

A experiência da monitoria também conduziu a um olhar mais profundo sobre ultrapassar “os muros da universidade” e conhecer de perto o ambiente hospitalar através de uma postura humanizada, superando o foco da execução dos procedimentos, fortalecendo a formação acadêmica e o compartilhar dos resultados dessa experiência, com intuito de despertar o olhar de outros discentes para a monitoria. Neste contexto, este estudo tem por objetivo: descrever as experiências vivenciadas pelas monitoras nas atividades práticas no ambiente hospitalar em especial no Centro de Material e Esterilização e rouparia do Hospital Regional de Cajazeiras.



## **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo sobre a vivência de monitor da disciplina Enfermagem Cirúrgica II, nas atividades práticas desenvolvidas no Centro de Material e Esterilização e Unidade de Processamento de Roupas Hospitalar do Hospital Regional de Cajazeiras, durante o período novembro e dezembro de 2015, no contexto de Cajazeiras-PB.

Para esse estudo foi feita uma revisão bibliográfica sobre Unidade de Centro Cirúrgico e as Unidades de apoio ao Centro Cirúrgico, foram descritas informações relacionadas a partir do conhecimento da estrutura física, organizacional e recursos humanos desses setores.

## **Desenvolvimento**

Na vivência da academia percebemos que qualquer oportunidade teórico/prática é indispensável. E na da Monitoria da Disciplina Enfermagem Cirúrgica II, a capacidade e o rendimento do aprendizado se fazem presentes.

O acadêmico de Enfermagem ao se deparar com a CME fica encantado com a produção de materiais e a importância que este setor representa para as unidades de atendimento. A CME produz os artigos necessários e adequadamente processados que suprirão os centros cirúrgicos, enfermarias e ambulatórios. A gerência e supervisão dos subsetores são etapas fundamentais exercidas pelo Enfermeiro, responsável pelo gerenciamento do setor, que é formado pela maioria de profissionais da área de Enfermagem e sua hierarquização (técnicos e auxiliares).

Foi possível durante o processo de monitoria aperfeiçoar o nosso conhecimento, através da vivência no espaço de estágio, composto pelo Hospital Regional de Cajazeiras, onde conhecemos não apenas o papel da Enfermagem assistencial como também a atuação gerencial do enfermeiro, uma vez que o acadêmico de Enfermagem observou cada passo, participou em cada etapa, seja na organização de uma escala mensal dos profissionais quanto na confecção de uma bandeja para cirurgia, orientando a equipe e



com isso trocando e acrescentando informações de ambos os lados.

O programa de monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes e ao aluno-monitor. A finalidade desse programa é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor, portanto, contribuindo na sua formação profissional.<sup>4</sup>

Durante todo o período de monitoria pudemos perceber que nem sempre a realidade condiz com o que as normas técnicas reguladoras colocam. O que nos trouxe um olhar crítico/reflexivo acerca do ambiente de trabalho que poderemos estar inseridos amanhã, fazendo-nos atentar para os desafios da profissão.

De acordo com a RDC N° 6, de 30 de Janeiro de 2012, Art. 12 diz que: O serviço de saúde com unidade própria de processamento de roupas e a unidade terceirizada devem promover a capacitação de seus profissionais antes do início das atividades e de forma permanente em conformidade com as atividades desenvolvidas.

Ainda no Art. 12, inciso II e III e IV ressaltam: segurança e saúde ocupacional; III - prevenção e controle de infecção; IV - uso de produtos saneantes. Na sala de processamento de roupa limpa deve ser disponibilizado dispensador com preparação alcoólica para as mãos.

Diante do exposto, o acadêmico ao aliar a teórica e prática, pode observar as fragilidades do setor, o qual está inserido, aplicando seu conhecimento, lançando um olhar amadurecido sobre a sua futura carreira profissional. A partir dessa reflexão, podemos enfatizar que o processo de aprendizagem na monitoria, está muito além do centro cirúrgico e que os aspectos biopsicossocial estão fortemente atrelados ao processo de trabalho.

Ao passar por setores, como CME (Central de Material Esterilizado) e Rouparia nos deparamos com a falta de equipamentos adequados ao setor, favorecendo o imprevisto de técnicas que por sua vez facilitam o trabalho da equipe, contudo, podem trazer prejuízos à saúde do trabalhador. A exemplo, podemos citar problemas ergonômicos, auditivos, estresse/emocionais, devido ao grande esforço de trabalho, grande movimentação de máquinas, uso inadequado de EPIS (Equipamento de Proteção Individuais), manuseio de equipamentos perfuro-cortantes e alto risco para infecção.



De acordo com a RDC, N° 6, de 30 de Janeiro de 2012 a unidade de processamento de roupas de serviços de saúde: considerada um setor de apoio à atividade assistencial, que tem como objetivo realizar o processamento de roupas de serviços de saúde, exercendo uma atividade especializada, que pode ser própria ou terceirizada, intra ou extra-serviço de saúde, devendo garantir o atendimento à demanda e a continuidade da assistência. <sup>2</sup>

A monitoria acadêmica por suas características e abrangência, constitui-se em uma proposta que proporciona ao aluno a possibilidade de aplicar o conhecimento em certa disciplina, despertar o interesse para a docência e desenvolver aptidões e habilidades no campo do ensino. Assim, o monitor na sua vivência de aluno da mesma disciplina do qual agora é monitor, consegue captar as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, além de apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em situações como véspera de avaliações, acúmulo de trabalhos e leituras, entre outros. São espaços que proporcionam aperfeiçoamento do potencial acadêmico, assim como habilidades técnicas de enfermagem, desenvolvendo a destreza manual, a segurança, a capacidade de observação, conhecimento, maior afinidade com materiais e no manuseio de equipamentos, memorização dos conteúdos estudados, correlacionando dessa forma, a teoria com a prática.

Um aspecto fundamental para o aluno da disciplina de Enfermagem Cirúrgica é o conhecimento teórico-prático que contribui para adquirir segurança e destreza manual no campo de prática, habilidades que são aperfeiçoadas com a monitoria principalmente nos laboratórios institucionais, visto que o processo ensino-aprendizagem vem acontecendo não só em salas de aula, nas faculdades e em campo clínico, nos hospitais ou instituições de saúde, mas também nos laboratórios, especialmente criados para que os alunos possam adquirir conhecimento nas habilidades que lhes são indispensáveis para a atuação profissional. <sup>3</sup>

Durante a experiência vivenciada enquanto monitoras da referida disciplina, tivemos um maior contato com a docência e notamos que não é fácil cumprir a tarefa de ensinar algo para os alunos, de fazer com que eles entendam e aprendam a matéria, uma vez que os alunos podem ficar dispersos o que dificulta ainda mais a aprendizagem. Daí a necessidade de utilizar técnicas que facilitem o entendimento e a aprendizagem dos



conteúdos da disciplina. Sendo o monitor considerado um agente ativo no processo de ensino e aprendizagem capaz de fortalecer a relação professor-aluno-instituição.

## Conclusão

Conclui-se que a vivência da monitoria para o acadêmico é de suma importância, uma vez que contribui significativamente para o aprendizado e para o crescimento profissional do discente. Contribuindo também para sua vida pessoal, uma vez, que permite a percepção da imensa responsabilidade o que o espera.

Compreende-se, portanto, que o monitor é um estudante que está inserido no processo ensino-aprendizagem, que se dispõe a colaborar com a aprendizagem dos seus colegas e ao mesmo tempo em que ensina, aprende. Com a monitoria também tivemos a oportunidade de nos aproximar da pesquisa para a realização desse trabalho. Fato que nos engrandece enquanto acadêmicas e futuramente como profissionais, pois a pesquisa é uma forma de aperfeiçoar o conhecimento sobre os diversos temas incluídos na área da saúde.

Em suma, a importância de monitoria nas disciplinas de ensino superior, como se pode perceber, perpassa o caráter da obtenção do título de monitor, é contagiante, uma vez que estimula outros estudantes a participarem do processo de seleção e serem também monitores. Este programa abre espaço para que o aprendizado vivido seja ativo, promove a obtenção de novos conhecimentos, fornece a interação interpessoal, possibilita a experiência no campo do ensino, com enfoque na docência e formação didática, além de melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

## Referências

**Práticas Recomendadas Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC – 6.ed.rev.e atual, São Paulo. 2013.**

BRASIL. Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde. Órgão emissor: **ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html). Acesso em: 11 de julho de 2016.



SILVA, et. al. **Monitoria Acadêmica na Disciplina Enfermagem Centro Cirúrgico e Central de Material: um relato de experiência.** XII Encontros Científicos 2012. Fortaleza 20 a 24 de outubro de 2014.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estudos de Psicologia, Rev Estudos da Psicologia. Campinas, v. 3, n. 27, p.355-364, set. 2010.

SCHMITT, M. D. et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **Udesc em Ação**, Santa Catarina, v. 7, n. 1, p.1-8, 2013. Disponível em [http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150727\\_130013.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150727_130013.pdf). Acesso em: 01 de julho de 2016.

## A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Dayala da Silva Rocha (Licenciatura em Matemática)dayalla.sr@gmail.com

Vilânea de Lucena Saturnino (Licenciatura em Matemática)vilanneadelucenna@gmail.com

Rosinângela Cavalcante da Silva (Orientadora)rosinangela\_sjp@hotmail.com

### Resumo

O presente artigo foi desenvolvido a partir das atividades realizadas no trabalho de monitoria, este tem como principal objetivo, apresentar uma pesquisa realizada com alunos que já cursaram e que estão cursando a disciplina de prática de ensino de matemática no ensino fundamental, sobre a importância da disciplina e como a mesma contribui para a formação docente. Esta pesquisa foi realizada em forma de questionários, onde os alunos anonimamente deram sua opinião, e o resultado foi o esperado, a maioria dos alunos concordam que a disciplina é uma peça fundamental, que aproximam os graduandos da realidade escolar, é dentro da disciplina, onde muitos alunos têm o seu primeiro contado com espaço escolar.